

a mudança de impulsos, o arrependimento, a recomposição do tom mental e, não raro, a constatação de que é tarde para desfazer o erro consumado.

São sempre acompanhamentos discretos e eventuais por parte do desencarnado e imperceptíveis ao encarnado pela finura do processo.

O Espírito responsável pode estar tão inconsciente de seus atos que os efeitos negativos se fazem sentir como se fôssem desenvolvidos pela própria pessoa.

Quando o influenciador é consciente, a ocorrência é preparada com antecedência e meticulosidade, às vezes, dias e semanas antes do sorrateiro assalto, marcado para a oportunidade de encontro em perspectiva, conversação, recebimento de carta, clímax de negócio ou crise imprevista de serviço.

Não se sabe o que tem causado maior dano à Humanidade: se as obsessões espetaculares, individuais e coletivas, que todos percebem e ajudam a desfazer ou isolar, ou se essas meio-obsessões de quase-obsidiados, despercebidas, contudo bem mais frequentes, que minam as energias de uma só criatura incauta, mas influenciando o roteiro de legiões de outras.

Quantas desavenças, separações e fracassos não surgem assim?

Estude em sua existência se nessa última quinzena você não esteve em alguma circunstância com características de influenciação espiritual sutil. Estude e ajude a você mesmo.

36

E — Cap. XVII — Item 4

L — Questão 717

Temas estudados:

Equipe de ação espírita
Templo espírita
Concurso necessário
Receber e dar
Supérfluo e fraternidade
Auxílio e oportunidade

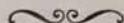
O espírita na equipe

Numerosos companheiros estarão convencidos de que integrar uma equipe de ação espírita se resume em presenciar os atos rotineiros da instituição a que se vinculam e resgatar singelas obrigações de feição econômica. Mas não é assim. O espírita, no conjunto de realizações espiritas, é uma engrenagem inteligente com o dever de funcionar em sintonia com os elevados objetivos da máquina.

Um templo espírita não é simples construção de natureza material. É um ponto do Planeta onde a fé raciocinada estuda as leis universais, mormente no que se reporta à consciência e à justiça, à edificação do destino e à imortalidade do ser. Lar de esclarecimento e consolo, renovação e solidariedade, em cujo equilíbrio cada coração que

lhe compõe a estrutura moral se assemelha a peça viva de amor na sustentação da obra em si. Não bastará frequentar-lhe as reuniões. É preciso auscultar as necessidades dessas mesmas reuniões, oferecendo-lhes solução. Respeitar a orientação da casa, mas também contribuir, de maneira espontânea, com os dirigentes, na extinção de censuras e rixas, perturbações e dificuldades, tanto quanto possível no nascedouro, a fim de que não se convertam em motivos de escândalo. Falar e ouvir construtivamente. Efetuar tarefas consideradas pequeninas, como sejam sossegar uma criança, amparar um doente, remover um perigo ou fornecer uma explicação, sem que, para isso, haja necessidade de pedidos diretos. Sobretudo, na organização espiritista, o espírita é chamado a colaborar na harmonia comum, silenciando melindres e apagando ressentimentos, estimulando o bem e esquecendo omissões no terreno da exigência individual.

Todos nós, encarnados e desencarnados, comparecemos no templo espiritista no intuito de receber o concurso dos Mensageiros do Senhor; no entanto, os Mensageiros do Senhor esperam igualmente por nosso concurso, no amparo a outros, e a nossa cooperação com eles será sempre, acima de tudo, trabalhar e servir, auxiliar e compreender.



Depois

Depois de ouvir a palestra esclarecedora, cultive-a junto dos companheiros ausentes.

Ensinamento ouvido, riqueza de aprendizado.

Depois da notícia edificante, transmita-a sem demora aos irmãos carecentes de estímulo.
Animo levantado, rendimento em serviço.

Depois de ler a publicação doutrinária, passe-a adiante,clareando outras consciências.

Palavra escrita, ideia gravada.

Depois de entender as frases do livro edificante, imprima-as no próprio verbo.

Estudo assimilado, conversação enobrecida.

Depois de reconhecer o próprio erro, conserve a experiência, divulgando-a no instante oportuno.

Queda de alguém, apelo a muitos.

Depois de observar o acontecimento digno de atenção, saliente o aviso que ficou.

Fato proveitoso, lição da vida.

Depois de substituir o objeto usado por outro novo, conduza-o a mãos em maiores necessidades.

Traste velho na frente, auxílio na retaguarda.

Depois de um dia, de uma tarefa, de uma crise, de uma enfermidade, de uma viagem ou de um encontro, algo se modifica em nosso espírito, para melhor, e devemos ofertar aos outros o melhor ao nosso alcance, sem deixar qualquer auxílio para depois.

37

E — Cap. XIX — Item 10
L — Questão 798

Temas estudados:

Aprendizado mediúnico
Trabalho e discernimento
Disciplina
Assistência aos médiums
Palavra espírita
Deveres na tribuna espírita

Médiums iniciantes

No intercâmbio espiritual, encontramos vasto grupo de companheiros, carecedores de especial atenção — os médiums iniciantes.

Muitas vezes, fascinados pelo entusiasmo excessivo, diante do impacto das revelações espirituais que os visitam de jato, solicitam o entendimento e o apoio dos irmãos experimentados, para que não se percam, através de engodos brilhantes.

Induzamo-los a reconhecer que estamos todos à frente dos Espíritos generosos e sábios, à feição de cooperadores, perante autoridades de serviço, que nos esperam o concurso eficiente e espontâneo.

Não nos compete avançar sem a devida preparação, conquanto supervisionados por mentores respeitáveis e competentes.

Tanto quanto para nós outros, para cada mé-